



ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS DESENVOLVIDAS NA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Layanne Maria Araújo Farias ¹

Viviany Caetano Freire Aguiar ²

Antônia Márcia Macêdo de Sousa ³

Aline Maria Furtado de Carvalho ⁴

Eliany Nazaré Oliveira ⁵

José Machado Linhares ⁶

RESUMO

Este registro objetiva descrever as ações vivenciadas pela autora, que é acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú e monitora bolsista da "Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência". As atuações em monitoria ao longo dos dois anos no PET, entre as datas de agosto de 2013 a julho de 2015, através das quais buscou-se trabalhar em distintas redes de atenção ofertadas pelo município de Sobral, representam o objeto de estudo deste trabalho. Porém, neste estudo, a autora encontrou-se presente em apenas três grandes pontos de atenção: As Estratégias de Saúde da Família (ESF), o Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense (SACS) e o Centro de Reabilitação Dr. Pedro Mendes Carneiro Neto. Para coleta de dados, dispôs-se das seguintes técnicas: observação participativa, rodas de conversa, dinâmicas grupais e registros fotográficos. São evidentes algumas fragilidades nas diretrizes curriculares do curso de Enfermagem que, ao longo da formação, não trabalha a sensibilização a fim de olhar para a pessoa com deficiência em suas necessidades de saúde como um todo, diferentemente dos colegas de monitoria da área de Educação Física, que, através das disciplinas ministradas, aprendem a trabalhar o ser numa perspectiva holística. Desse modo, o Pet Redes é um diferencial dos projetos extensionistas presentes em nossa universidade, pois visa sensibilizar os graduandos a trabalhar com outras áreas e a superar falhas existentes, gerando impactos na formação profissional, a qual se articula na criação de habilidades para a efetivação de atividades que sejam pertinentes à demanda do SUS.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Pessoas com Deficiências; Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) possui como principal meta o fortalecimento das áreas estratégicas do Sistema Único de Saúde (SUS), visando a contribuir para com a formação profissional, através de grupos tutoriais de aprendizagem, tendo como foco a qualificação profissional e incentivo à interligação do ensino-serviço-comunidade. (BRASIL, 2011)

Nesse contexto, a Rede de Atenção à Saúde busca fomentar o elo entre universidade e o trabalho na saúde pública, articulando, de maneira multidisciplinar e contínua, de modo a atender a demanda da população em geral e está de acordo com o preconiza a Portaria 4.279/2010 do Ministério da Saúde, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS (BRASIL, 2010).

As Redes de Atenção constituem-se de três variáveis fundamentais: a população, a estrutura operacional e o modelo de atenção à saúde, as quais apresentam objetivos comuns de forma cooperativa e interdependente, visando a desconstruir as hierarquias, organizando-se de forma poliárquica, cujos pontos de atenção relacionam-se de maneira horizontalizada, trabalhando prioritariamente a atenção integral de forma a ofertar serviços eficientes e seguros (MENDES, 2010).

A implementação do Programa Pet-Saúde Redes de Atenção desenvolveu-se no Município de Sobral a partir da colaboração

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE: layaneipu@hotmail.com

2. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

3. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

4. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

5. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

6. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

da Secretaria de Saúde do Município e da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), de forma a melhorar os processos de cuidados nos serviços de saúde. Entretanto, tal fato só se tornou possível a partir da aprovação do edital nº 14, de oito de março de 2013 que, contempla a aprovação de quatro eixos de atenção, dos quais este estudo prioriza a rede de cuidados à pessoa com deficiência.

A instituição das redes de cuidados das pessoas com deficiências é promovida pelas diretrizes presentes na Portaria nº 793 de 24 de abril de 2012, que visa à ampliação e o fortalecimento dos atendimentos nos pontos de atenção à saúde das pessoas com deficiências. Para que as redes de atenção funcionem a contento, algumas prerrogativas estão previstas no Art. 2º, tais como o respeito aos direitos humanos, garantindo, assim, a livre autonomia; a promoção da equidade e aceitação das pessoas com deficiência, cujos direitos de assistência e cuidados integrais com equipe multiprofissional sejam garantidos, de acordo com as necessidades dos usuários, tendo como eixo principal a construção de um projeto terapêutico singular.

Tomando-se por base as grandes contribuições que o Pet Redes promove, tanto para as vivências acadêmicas, como para os serviços de saúde, este registro tem como objetivo relatar as experiências acadêmicas ao longo do pleno funcionamento deste projeto no componente das estratégias de cuidados ofertados à rede de atenção à pessoa com deficiência.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência que procura descrever as ações vivenciadas pela autora que é acadêmica do curso de enfermagem da UEVA e monitora bolsista da “Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência”. Segundo Cavalcante e Lima (2012), relato de experiência é uma metodologia de pesquisa descritiva que busca desenvolver reflexões sobre ações desenvolvidas no campo de atuação, tendo como enfoque maior a sensibilização para a propagação na comunidade científica.

As atuações em monitoria ao longo dos dois anos na PET, entre as datas de agosto de 2013 a julho de 2015, através das quais buscou-se trabalhar em distintas redes de atenção ofertadas pelo município de Sobral, representam o objeto de estudo deste trabalho. Porém, neste estudo, a autora encontrou-se presente em apenas três grandes pontos de atenção: As Estratégias de Saúde da Família (ESF), o Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense (SACS) e o Centro de Reabilitação Dr. Pedro Mendes Carneiro Neto, grandes serviços de saúde extremamente importantes para atender as necessidades da população Sobralense. Nessa perspectiva, buscou-se, ao longo desta jornada, trabalhar a integração entre ensino-serviço-comunidade. Para tanto, necessitou-se de certa exclusividade por parte do monitor para desenvolver suas atividades tendo uma carga horária semanal de 12 horas.

Para a coleta de dados, utilizou-se das seguintes técnicas: observação participante, rodas de conversa, dinâmicas grupais e registro fotográfico. Queiroz (2007) menciona que a observação é uma ferramenta constantemente utilizada pelos seres humanos na busca de compreender as pessoas, os acontecimentos e as situações. A observação participante consiste na integração entre teoria e prática através da qual os participantes compartilham o cotidiano e, dessa forma, podem implementar ações pertinentes à realidade do grupo por eles pesquisada.

RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA

AS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE DEFICIÊNCIAS E INCLUSÃO SOCIAL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE

No Marco Histórico do SUS, observa-se que a Atenção Básica de forma sucessiva vem se fortalecendo, e constituindo-se, sendo, assim, o ponto de partida para o acesso aos diversos serviços de cuidados à pessoa. De acordo com a Portaria nº 2.448, de 21 de outubro de 2011, a implementação de ações em saúde deve objetivar a atenção integral, tendo como foco a autonomia, os determinantes sociais e os condicionantes de saúde, partindo de estratégias descentralizadoras. Sendo assim, a Atenção Básica tem papel fundamental na prestação dos serviços de saúde, principalmente no que tange à criação de acessibilidade, coordenação do cuidado e designação das equipes para promover o vínculo com a população.

A partir desse pressuposto, passamos a desenvolver nossas ações de monitoria, sendo de fundamental importância a presença dos preceptores, pois foram eles o principal elo de comunicação entre os acadêmicos e demais profissionais da estratégia de saúde da família, o que viabilizou nossa inserção como seres verdadeiramente atuantes. Os territórios de atuação concentraram-se nas unidades de saúde de Sinhá Sabóia, Cohab II, Campo dos Velhos, Cohab III e Junco.

Uma das nossas ações prioritárias foi a inclusão da pessoa com deficiência na escola, a qual foi implementada na Escola Lysia Pimentel, tendo professores, pais e funcionários como público alvo. De acordo com a Lei 9.394/96, esta estabelece

as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), cujos artigos versam sobre uma educação preferencialmente nas escolas regulares, as quais devem responder às necessidades, no sentido de prestar uma educação de qualidade às pessoas com deficiência, desde a educação infantil até o término de seus estudos formais.

De posse de tais informações, desenvolvemos um momento didático para o qual criamos cartazes com desenhos para melhorar a explicação e entendimento. Desse modo, alguns pais cujos filhos eram portadores de deficiência relataram as dificuldades de aceitação de suas crianças nas escolas e abordaram um pouco sobre o preconceito ainda presente em nossa sociedade. Ao término dessa ação, observamos que a maioria dos participantes se sensibilizou com a causa e compreendeu que as crianças portadoras de deficiência devem ter o mesmo tratamento que as outras, que elas têm o direito de brincar frequentar os espaços infantis, sem discriminação ou preconceito.

Com relação à prevenção de agravos, desenvolvemos estratégias de educação em saúde sobre a temática hanseníase visando a redução de incapacidades físicas. O Público para o desenvolvimento de tal ação foram os idosos que estão inseridos no grupo "Gotas de Luz" presente na unidade de saúde Campos dos Velhos. Vale ressaltar que a escolha do tema foi feita pelos próprios participantes, pois, mesmo já tendo vivenciado a doença com os familiares, eles tinham dúvidas com relação à temática. Nesse sentido, desejavam entender melhor como se dá o surgimento das deficiências. O fato de uma das integrantes ser portadora de deficiência visual instigou o grupo a querer saber um pouco mais sobre o tema. Salienta-se, porém, que, para chegar ao nível de os próprios participantes elencarem temas, o elo de confiança já vinha sendo trabalhado por um bom período de tempo, dando-se de forma sistemática nas atividades de preceptoria em serviço. Para o desenvolvimento de tal ação, utilizou-se a dinâmica do repolho e álbuns seriados. A dinâmica se procedeu de forma harmoniosa e muito divertida. Todos estavam à vontade para expor seus conhecimentos e também a tirar dúvidas, principalmente com relação à forma de contágio da doença. Já com a exibição do álbum seriado, procederam-se muitos depoimentos vivenciados no meio familiar, principalmente com base no preconceito devido ao qual as pessoas são isoladas do convívio social. Em seguida, procederam-se os debates voltados para a importância do autocuidado, pois a falta deste também pode se agravar e gerar algumas sequelas físicas.

SABERES DESENVOLVIDOS A PARTIR DA VIVÊNCIA NO SERVIÇO DE APOIO AO CIDADÃO SOBRALENSE – SACS.

O SACS é um serviço disponível para a população sobralense cujo pressuposto básico é o de atender as necessidades dos serviços de saúde, principalmente as relacionadas à demanda social do município. Dentre os programas que tal serviço disponibiliza temos o programa órteses e próteses, núcleo dos colostomizados, exames especializados, tratamento no domicílio, transporte social de pacientes em ambulâncias, transporte de pacientes para realizar hemodiálise, autorização de exames e cirurgias especializados. Tais serviços têm como principal público cidadãos que possuem pouco poder aquisitivo ou com vulnerabilidades sociais.

O programa de órteses e próteses foi o principal destaque para a efetivação de nossas atividades cuja finalidade é promover a concessão de cadeiras de rodas, muletas, cadeiras higiênicas, andadores, coletes e demais dispositivos que venham a melhorar a qualidade de vida e locomoção da pessoa com deficiência. As órteses são dispositivos aplicados sobre um segmento corpóreo, cuja finalidade é melhorar a função, ocasionada por disfunção ou lesões, servidas de suporte na recuperação dos problemas neuromusculares. (Oliveira *et al*, 2006). Já de acordo com Lin *et al* (2001) as próteses têm a finalidade funcional e estética, as quais são indicadas principalmente em casos de amputação.

COMPARTILHAMENTO DAS VIVÊNCIAS NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO EM UM GRUPO DE MASTECTOMIA

O Centro de Reabilitação Dr. Pedro Mendes Carneiro Neto tem como principal objetivo desenvolver planos de cuidados que melhorem as condições de vida e saúde, através da reabilitação dos portadores de deficiência, bem como sua capacidade funcional, desempenho humano e promoção da integração social por meio da interdependência na vida cotidiana. O grupo de mastectomia foi criado em 2010, mesmo ano de implantação do Centro de Reabilitação, cuja proposta é reabilitar, de forma lúdica, auxiliando as participantes que têm idades entre 35 e 65 anos a promoverem a troca de experiência, após o diagnóstico de câncer e subsequência retirada da mama.

As ações vivenciadas se deram através da participação nas reuniões por intermédio da preceptora do Pet. Com a efetivação da criação de vínculo, várias ações se desencadearam, dentre as quais se destacam as dinâmicas, atividades comemorativas, rodas de conversas e alongamentos, os quais priorizavam os membros superiores, promovendo, assim uma maior descontração e fortalecimento da área afetada, após o processo cirúrgico. Santos *et al* (2011) relata que a criação de um grupo de mastectomia

viabiliza a promoção de um ambiente em que os participantes podem dialogar abertamente sobre o câncer, tornando possível o compartilhamento de vivências e experiências. Algumas das participantes expuseram que o ambiente o qual estão frequentando faz com que, por alguns instantes, esqueçam que estão em um processo de reabilitação.

IMPRESSÕES DO VIVENCIADO E CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O Pet Redes veio para desenvolver uma transformação na formação profissional, buscando trabalhar a interdisciplinaridade, através da mobilização acadêmica e profissional de distintas áreas do conhecimento, cujos agentes são a peça fundamental para a construção da troca de saberes e práticas, estimulando o desenvolvimento da postura reflexiva e crítica. Consiste em um grande diferencial para a formação acadêmica, pois as vivências nos proporcionam um leque de informações de como iremos desenvolver os trabalhos em saúde, levando em consideração os princípios do SUS para se possa verdadeiramente atender as necessidade biopsicoespiritual da comunidade. Para tanto, as estratégias de cuidados tornam-se o diferencial e, nessa perspectiva, representam uma potencialidade para a formação de quem vivencia este programa. Nesse sentido, proporcionam uma reflexão mais consciente sobre as práticas em serviços, tornando-nos mais engajados e auxiliando-nos a trabalhar de acordo com as necessidades reais dos serviços de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a proposta das atividades grupais e o planejamento de estratégias de cuidados em educação em saúde, evidencia-se que tais ações são bastante proveitosas, principalmente quando engajadas em um processo de reabilitação, já que permitem a propagação de conhecimentos que viabilizam a melhoria na qualidade de vida.

O Pet- Saúde, ao longo de sua trajetória, tem gerado impactos na formação profissional, a qual se articula na criação de habilidade para a efetivação de atividades pertinentes à demanda do SUS. São notórios os avanços na vida acadêmica daqueles que são orientados a percorrer nas diretrizes dos serviços de saúde, em uma dimensão multiprofissional e colaborativa em saúde.

Diferentemente dos colegas de monitoria da área de Educação Física, que, nas suas disciplinas, aprendem a trabalhar uma visão holística do ser deficiente, algumas fragilidades das diretrizes curriculares do curso de enfermagem são bem evidentes, uma vez que, em nenhum momento da formação acadêmica, aborda-se a sensibilização para olhar a pessoa com deficiência em suas necessidades globais de saúde, tendo todos os seguimentos da sua vida, desde a infância até a velhice, bem exemplificados ao longo da formação,

Portanto, o Pet Redes de Atenção à pessoa com Deficiência é um diferencial dos projetos de extensão presentes em nossa universidade, pois visa à sensibilizar os graduandos a trabalhar com outras áreas e a superar, de certa forma, falhas existentes, além de ser o único projeto, até o presente momento, que trabalha os alunos de Enfermagem frente às deficiências. Infelizmente, nem todos os acadêmicos são contemplados. Os demais, futuramente, no exercício efetivo da profissão, irão encontrar dificuldades em lidar com este público, ocasionadas por esta grande fragilidade nas bases curriculares do curso.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. **Pet-Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=35306>. Acessado em: 14 de julho de 2015
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria nº 4.279/GM/MS, de 30 de dezembro de 2010. Estabelecem diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 32 dez., 2011.
3. MENDES, E. V **As redes de atenção à saúde**. Ciência & Saúde Coletiva[online]. 2010, vol.15 n. 5, pp. 2297-2305. ISSN 1413-8123.
4. BRASIL. Portaria nº793, de 24 de Abril de 2012. **Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
5. CAVALCANTE, B. L. L ; LIMA U. T. S **Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas** .J Nurs Health, Pelotas (RS) 2012 jan/jun;vol.1 n.2 pp.94-103.
6. QUEIROZ. D.T *et al* **Observação Participante na Pesquisa Qualitativa: Conceitos e Aplicações na Área da Saúde** Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2007 abr/jun; vol.15 n.2 pp. 276-83.

7. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 2.448/GM**. Brasília, DF, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt2448_26_10_2012.html. Acesso em: 16 de julho de 2015
8. BRASIL, Ministério da Educação. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 16 de julho de 2015
9. OLIVEIRA, P.L *et al* **Conversando Sobre Órteses: Uma Intervenção Ilustrativa e Didática Sobre Orientações e Cuidados**. In : X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2006, P.660-664.
10. LIN, T.Y *et al* . **Medicina física e reabilitação em doentes com dor crônica**. *Rev. Med.* (São Paulo), 80(ed. esp. pt.2):245-55, 2001.
11. SANTOS, M. A *et al* **Grupo de apoio a mulheres mastectomizadas: cuidando das dimensões subjetivas do adoecer**. *Rev SPAGESP*. 2011; vol. 12 n. 2 pp.27-33.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço imensamente a Deus, pelo dom da vida, força, coragem e perseverança ao longo desta trajetória percorrida. Em seguida, aos meus pais, por acreditarem em meu potencial e se esforçarem para me proporcionar um futuro melhor. Sou-lhes muito grata, pois sempre me acolheram nas situações mais difíceis e ajudaram-me enfrentar os desafios da vida. À coordenadora, aos preceptores e aos colegas monitores, por todas as oportunidades, companheirismo, trabalho em equipe e os incentivos para o desenvolvimento das ações do PET. Por fim, à Universidade Estadual Vale do Acaraú, instituição à qual devo a minha formação.